

ASSUNTO: Viseu Marca

JORNAL: Diário de Viseu

DATA: 22/02/2016

Diário Viseu

SEGUNDA-FEIRA | 22 FEV 2016 | 03

Oito artistas reinterpretaram Viseu

Quatro artistas locais e quatro de fora de Viseu mas com relações de trabalho com a cidade foram desafiados a reinterpretar a marca Viseu. Os trabalhos foram criados para a apresentação da Viseu Marca.

Viseu

Viseu Marca é o novo instrumento de promoção da “melhor cidade para viver”

Apresentação Associação de marketing territorial vem dar resposta a uma necessidade que ainda não estava satisfeita e uma das missões é organizar a Feira de São Mateus

Catarina Tomás Ferreira

“Viseu Marca não é apenas uma marca, é um novo instrumento de promoção da cidade-região, dos seus eventos e das suas mais-valias enquanto “destino de visita e de investimento”. Esta associação de marketing territorial foi apresentada na sexta-feira à tarde, no Museu da Electricidade, e pretende ser “uma solução para a promoção da marca Viseu”.

“A Viseu Marca não é apenas uma resposta à necessidade legal de extinguir a Expovis (empresa municipal). É um instrumento com uma nova missão: a de construir e promover a marca Viseu tendo por base os nossos atributos de cidade de Viriato com 2500 anos de história, de cidade-jardim e de cidade vinhateira”, disse o presidente da Câmara de Viseu, António Almeida Henriques.

À semelhança do que fazia a Expovis, a Viseu Marca ficará



Almeida Henriques apresentou a Viseu Marca no Museu da Electricidade



RU DA CRUZ/PRESSCENOTOP

Novidades da Feira de São Mateus em forma de raspadinha

Viseu Marca é “um projecto novo e diferente”, que “deverá ser a porta-bandeira de Viseu”

com a responsabilidade de organizar, já este ano, a Feira de São Mateus, a “mais antiga feira franca viva da Península Ibérica”. Almeida Henriques considerou que só esta tarefa “já seria muito”, mas a associação de marketing não se fica por aqui. “Deverá ser a porta-bandeira de Viseu. Não será uma marca em si mesma, mas o espelho reflector do que somos enquanto comunidade humana e cultural e enquanto destino de visita e de investimento. Pensada desta forma, é uma das primeiras associações de marketing territorial do país”, sublinhou.

Passar a mensagem “positiva e autêntica da melhor cidade

para viver” será também um objectivo da Viseu Marca. Trata-se de “um projecto novo e diferente, que vem dar resposta a uma necessidade não satisfeita ainda”, defendeu, salientando, contudo, que “a Viseu Marca não vem ocupar o lugar de ninguém, vem ocupar um lugar vazio”. Daí ter sido escolhido o Museu da Electricidade para a divulgação da marca, pois também ele é um “lugar vazio”, mesmo estando localizado no Campo de Viriato e da Feira de São Mateus.

O momento marcou ainda o fim da Expovis, pelo que o autarca aproveitou a oportunidade para agradecer a “entrega e o empenho dos dirigentes e colaboradores”, e garantiu que

todos os trabalhadores da Expovis transitam para o novo projecto.

Almeida Henriques desfiou a Viseu Marca a “pôr em marcha um posicionamento assente na identidade da ‘Melhor Cidade para Viver’ e assente numa dose de criatividade e irreverência”. “Somos uma cidade feliz. Esse é o nosso principal atributo. A cidade da felicidade”, afirmou.

A promoção de Viseu não estará “confinada a limites administrativos”, por isso, a divulgação será feita em torno da ideia de cidade-região.

A presidir à nova associação estará o empresário João Cotta, que destacou o “trabalho em rede” como a chave para o sucesso do projecto. “Queremos que Viseu seja uma experiência única para quem vive e para quem nos procura. Queremos receber e servir de forma única”, frisou.

Carlos Marta, presidente da Associação Empresarial da Região de Viseu (AIRV), que surge como parceira da Câmara neste projecto, assegurou que a AIRV “vai participar de uma forma activa e empenhada” para que a Viseu Marca “cumpra os seus importantes objectivos”.

Almeida Henriques desfiou a Viseu Marca a “pôr em marcha um posicionamento assente na identidade da ‘Melhor Cidade para Viver’

Novidades da Feira de São Mateus em raspadinhas

Três novidades da edição deste ano da Feira de São Mateus foram escondidas em raspadinhas e penduradas no Museu da Electricidade, onde decorreu na sexta-feira a apresentação da Viseu Marca. Depois de puxar e raspar, o público ouviu a explicação dada pelo presidente da Câmara

sobre o conteúdo de cada raspadinha. A primeira novidade anunciada por Almeida Henriques foi o concerto de David Carreira, o artista mais pedido pelas pessoas que deixaram as suas mensagens no Facebook da Feira de São Mateus. A outra novidade é a “inclusão da comunidade

artística local na programação da Feira”, ou seja, os artistas locais vão também ter lugar no evento, às quintas-feiras. E a terceira novidade é uma inovação nas visitas guiadas à cidade durante a Feira: em vez de se realizarem só de dia, passarão também a realizar-se à noite.

